

*Artigo

Ao me deparar com o cálice

Olhando para o Cálice que Jesus suportou, o cálice da Aliança em seu sangue, conforme ele mesmo pediu ao Pai que afastasse dele e Paulo cita como premissa da Ceia do Senhor, celebrada pela Igreja do Senhor, vejo o quanto a Noiva de Cristo está distante de reconhecer a dor de nosso Mestre e Salvador.

Ele não lamentou por acaso. Sentia-se ao mesmo tempo sob a tensão da ira de Deus e da solidão com relação de seus seguidores a quem convidara à oração no Monte das Oliveiras, no Jardim que marcou o abandono de seus amigos.

Dai entendemos porque Jesus viu seu discípulo Pedro negá-lo. Mas quando estavam ao Monte, na transfiguração, estavam todos com vontade de viver mais tempo aquele êxtase, por observarem a sobrenaturalidade.

Mas na hora do êxtase e dos gemidos da dor de Cristo simplesmente dormiram. Cansados. Tristes. Enfim. Mas não vigiaram. A tentação poderia estar à porta, uma vez que Jesus os alertou sobre o assunto e sendo este o motivo de sua companhia na oração.

O salmo 116 mostra semelhante grito de Davi (segundo estudiosos, autor do Salmo, quando este era pressionado pelo seu filho, que desejava matá-lo). Angústias do Inferno se apoderavam dele. Os gemidos da alma, pois não poderia, assim como o Senhor, reagir, pois para isso teria que sacrificar seu próprio filho. Dor presente. Dor do inferno. Dor da alma.

Getsêmani, nome que marcou o local onde um traidor se apresenta para beijar o Senhor, e entregá-lo aos algozes. Local onde as coisas se aclaravam. E ainda que nosso Senhor pedisse ao Pai que “se possível afastasse o cálice”, nosso amado Jesus, mas também traído pelos nossos pecados diários, se apresentava como Cordeiro. Consciente de sua missão e de seu fim – a cruz. Agonia. Angústia. Inferno. O Hades, à semelhança do ambiente dos mortos agora assumia seu papel. Sua força. satânas, que depois do deserto procuraria ocasião apropriada para retomar suas intenções contra nosso Senhor agora levantava sua cabeça, a observar em forma de algozes, se naquela hora Jesus abandonaria tudo e todos e negaria sua missão – ao levantar sua cabeça, percebe-a dentro de uma voz profética que agora ecoava pela história e lhe chegava aos olhos – sua cabeça esmagada. Nosso Senhor, amado Senhor e negado Senhor por todos, crucificado por todos, cumpria sua missão. E ali, do jardim ao calvário, seguia sua caminhada. Pronto, entregue, cordeiro silencioso. Levando sobre si o pecado dos Santos. E assim, do Jardim da Angústia, ao Hades da Alma, a morte – e depois, aos olhos de anjos, aos olhos de todos, ressurgindo sob a Glória do Filho de Davi, o Rei dos reis, Senhor dos Senhores... E ampliando a visão paulina do “onde está oh morte a tua vitória?”. JESUS ressurgiu. Sim, ressurgiu, e vivo está. Olhavam seus amigos agora aos céus e viam o Mestre a subir em corpo e alma, unidos em toda sua glória, indo de encontro ao Pai, onde está até hoje sentado à direita do Todo-Poderoso Criador de tudo que existe. Ao mais, aos que foram aos montes, aos que vivem os Getsemanis, aos que vivem no vale da sombra da morte sobra a única mensagem: “Jesus disse que voltará”. Portanto, esta é a mensagem que nos livra da agonia. Somente esta. Nosso Senhor em breve secará as dores de nossas almas. Somente a Ele toda glória.

Base Bíblica: Salmo 116; Mateus 26.36-46; Lucas 22

Carlos Eduardo Ferreira (Puck)
Pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil / Graphic Designer pela PUC/PR
Tangará da Serra - Mato Grosso

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
(Bela do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal).
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Vendas de ovos da páscoa em MT devem cair 20% em 2017

O setor atacadista de Mato Grosso estima redução de até 20% na venda de ovos de páscoa em 2017. O cálculo é feito pela Associação Mato-grossense de Atacadistas (Amad). A instituição aponta mudança no comportamento de quem compra os produtos. Este ano, ao invés dos tradicionais ovos, as famílias optaram por tabletes e caixas de chocolate. A crise é apontada como motivo para a mudança. A semana que antecede a Páscoa, segundo a instituição, concentra a maior parte das vendas da data comemorativa. Nos últimos dois anos, porém, o setor teve prejuízo de 15% no faturamento neste período. A estimativa para este ano, é de 20% na queda das vendas. A comercialização em 2016 foi ainda pior, na avaliação do setor por causa da crise. A comercialização de chocolates para a produção de ovos artesanais também deve ter queda este ano. A queda estimada gira em torno de 5%, segundo o setor. Em Tangará da Serra, supermercados registraram movimentação intensa e a tradição do consumo de peixes falou mais alto.



Lotado

O espaço destinado ao público no Memorial Papa João Paulo II, Sesi Papa, em Cuiabá, ficou lotado durante a apresentação da peça Auto da Paixão de Cristo, nessa Sexta-feira Santa. Mais de 10 mil pessoas, sentadas e em pé, assistiram a encenação nesse dia de feriado Santo. Protagonizada pelo ator Henri Castelli, no papel de Jesus Cristo.

Tradição

A encenação do Auto da Paixão de Cristo é realizada pela Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas) desde 2007, em Cuiabá. Nesses 10 anos, o espetáculo cresceu e se sagrou o segundo maior teatro a céu aberto do país a encenar a morte e ressurreição de Cristo, com um público médio de 10 mil pessoas por dia.

Tangará

Em Tangará da Serra, comunidades católicas realizaram encenações da Paixão de Cristo. Grupos de Jovens das Comunidades Cristo Rei, Santa Izabel e da Paróquia Santa Terezinha atuaram retratando a via-sacra nos diversos bairros. Houve também a tradicional encenação da Igreja Matriz, que contou com público expressivo. (Pág. 08)

Chuva

Uma chuva forte caiu sobre Tangará da Serra ainda na manhã deste domingo de Páscoa, 16. Além de sua relevante quantidade de água, a duradoura chuva registrou alguns raios assustadores. Pontos de alagamento se formaram pela cidade, inclusive na Avenida Tancredo Neves. Conforme os Bombeiros, nenhuma emergência foi registrada.

*Bastidores da Política

Ele vem

O governador do estado, Pedro Taques, vem a Tangará da Serra nesta terça-feira, 17. O chefe do executivo estadual participará de reunião sobre infraestrutura, inaugurará a Escola João Batista um ano após sua conclusão e participará da formatura de acadêmicos da Unemat no município. Será que servidores protestarão por algo? (Pág 03).

Na bronca

Recentemente, o Diário da Serra veiculou matéria mostrando as precárias condições do Indea em Tangará. Além disso, profissionais estaduais da educação estão em estado de greve. A arranhada relação de Pedro Taques com os servidores estaduais pode ganhar um novo capítulo e manchar ainda mais sua imagem em Tangará da Serra.

Caminho Tortuoso

O caminho para o projeto de reeleição do governador Pedro Taques (PSDB) não deverá ser dos mais tranquilos. Crítico ferrenho do atual Governo, o senador Wellington Fagundes (PR), presidente regional do Partido da República, afirmou que a gestão Taques “não se dispõe a ouvir” e com isso, estaria atraindo opositores.

Alianças

Segundo Fagundes, vários partidos – incluindo alguns da base governista – estão se unindo em um projeto para tentar derrotar o tucano nas eleições de 2018. “O PR pretende desenvolver um projeto que seja melhor do que esse aí, que não seja individual. Mato Grosso precisa de uma administração melhor, que seja mais aberta a ouvir”, disse.

Alianças II

Fagundes, que já havia admitido a possibilidade de encabeçar a disputa pelo Governo do Estado em 2018, articula nos bastidores um palanque com os principais partidos que fazem oposição ao atual governador: PMDB, PP, PTB e até alguns setores do PT. Embora as alianças ainda estejam sendo costuradas, é certo que Taques não terá vida fácil.

Requerimento

Fabio Brito (PSDB) encaminhou ao deputado federal Nilson Leitão (PSDB) pedido para que viabilize junto ao Governo Federal a instalação de uma segunda agência da Caixa Econômica Federal em Tangará da Serra. A medida, segundo o vereador, é necessária em função do crescimento da cidade e do grande número de serviços oferecidos pela Caixa.

Otimismo

Fabão vê com bons olhos a possibilidade de ter seu pedido atendido. “A instalação de uma nova agência seria uma resposta do Governo Federal ao desenvolvimento de Tangará e Região, então estamos na expectativa de uma resposta positiva, até mesmo por conta da defesa que o assunto terá por parte do deputado Nilson Leitão”, disse.

Reformas

O presidente Michel Temer se reuniu com ministros neste domingo, 16, para discutir a agenda de votações das reformas previdenciária e trabalhista nas próximas semanas. O objetivo é garantir a votação de suas reformas mesmo em meio à enxurrada de suspeitas reveladas pelos depoimentos da delação da Odebrecht, divulgadas no meio da semana.

Citado em delações, Temer diz compartilhar de indignação da população

O presidente da República, Michel Temer (PMDB), disse em entrevista à TV Bandeirantes na noite de sábado (15) que compartilha da indignação dos brasileiros com a lista de Fachin e o número de políticos citados nas delações da Odebrecht. “Quando você vê uma lista com 200 nomes – e agora se alardeia que tem mais 200 nomes –, você tem muita gente do Congresso, você tem ex-presidentes, você vê governadores, você tem uma multidão”, afirmou Temer sobre o número de políticos citados por ex-executivos da Odebrecht. “A indignação é verdadeira, e eu compartilho essa indignação. Eu não faço uma crítica à indignação que a população sente, é mais que razoável. É legítima porque é quase, digamos assim, assustador.” O presidente é citado em pedidos de abertura de dois inquéritos relacionados às delações da Odebrecht, mas tem ‘imunidade temporária’ e não pode ser investigado por crimes que não aconteceram durante o exercício do mandato.

